

EDITORIAL



Apresentamos ao público o nº 2, do vol. 28, **ano 47** da ACTA SEMIOTICA ET LINGVISTICA que é o primeiro de fluxo contínuo deste ano de dois mil e vinte três e, para o qual, foram aprovados oito artigos, duas traduções e uma entrevista



A **entrevistada** foi a Profa Dra Neusa Inês Philippsen da Universidade do Estado do Mato Grosso- UNEMAT e, atualmente, coordenadora do GT *Estudos linguísticos da Amazônia brasileira- ELIAB*, da ANPPOLL. A Professora coordena ainda o projeto *Diversidade e variação linguística* que dialoga com outras universidades, no Brasil e no exterior, entre as quais: a Universidade Federal da Fronteira Sul –UFFS, a Universidade de Augsburg (UNIA,) e Universidade de Kiel –CAU. O projeto publicou este ano o livro *Novas perspectivas da diversidade linguística do Mato Grosso* (2023).

Realizaram-se **traduções** dos artigos indicados a seguir, publicados na Acta Semiotica et Lingvistica, Vol 48, nº 1 (abril de 2023): *A reconstrução em psicanálise: quais os princípios e autores?*, escrito por Hélène Tessier da Faculdade de Ciências Humanas e Filosofia de Saint Paul, em Ottava no Canadá, e, ainda, *Heinrich Schenker: uma consciência semiótica* de Nicolas Meeùs, da Sorbonne Université- IreMus

Dos treze **artigos** submetidos, oito foram escolhidos para compor esse número e trataram da semiótica e da lingüística, inclusive adentrando no ensino da língua portuguesa e, ainda, no bilingüismo do Sudeste do Brasil. No primeiro artigo, são apresentadas estratégias de ensino que objetivam a promoção das competências de leitura, interpretação e escrita de estudantes do 8º Ano do Ensino Fundamental por meio do gênero textual miniconto. Santos, em seu artigo, analisa os procedimentos semióticos de tematização e figurativização, presentes no romance moçambicano de Paulina Chisiane. Com o suporte metodológico da semiótica, o trabalho a seguir procura esclarecer como a língua *pomerana* se mantém viva nas linhas geográficas do município de Domingos Martins, no Espírito Santo, apesar da forte perseguição que sofreu durante e, posteriormente, a segunda guerra mundial. Em *Delineando o percurso da manipulação*, os autores procuram contribuir para a expansão dos conteúdos teóricos da semiótica greimasiana, esboçando um esquema do percurso da manipulação, ao tempo em que detalham suas etapas. Analisando a *crônica de Raquel de Queirós*, o artigo que se segue busca compreender como as projeções enunciativas contribuem para os efeitos de verdade e de cumplicidade. *A semiótica discursiva aplicada à análise documentária* objetiva estudar teorias da semiótica discursiva com o intuito de aplicar à análise e tratamento de documentos. Com base em Zillberg, o artigo seguinte faz uma análise tensiva do conto machadiano, destacando as subjetividades ali presentes. Para concluir, o último artigo faz uma análise semiótica do livro-imagem *Onda* de Suzy Lee, considerando o percurso da significação, proposto por Greimas.

Maria de Fátima Barbosa de Mesquita Batista

Editora Gerente

Thiago Barbosa Soares

Organizador